

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2014**

-----

**TEMA GERAL:  
O CORAÇÃO DA BÍBLIA:  
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Dois

**Gálatas**

(2)

**Aquele que Se entregou pelos crentes e que vive neles  
e o agregado da bênção todo-inclusiva do Evangelho pleno de Deus**

Leitura bíblica: Gl 2:20; 3:14

- I. Gálatas revela que o plano de Deus segundo o Seu bom prazer é trabalhar o próprio Cristo em nós; a coisa mais maligna, de acordo com Gálatas, é distrair as pessoas de Cristo – Gl 1:4-17; 2:4, 20; 4:19; Jr 2:13; cf. Is 57:20; Hc 1:1 e nota de rodapé.**
- II. Cristo é Aquele que Se entregou pelos crentes e que vive neles – Gl 2:20:**
- A. Se virmos que já fomos crucificados com Cristo e que já não somos nós que vivemos, mas Cristo vive em nós e, se louvarmos o Senhor por esse fato, então, Ele terá mais terreno em nós e será expressado por meio de nós.
  - B. *Já não sou eu* em 2:20 não indica uma troca de vida, uma vida em que Cristo entra e nós saímos, pois mais adiante nesse versículo Paulo diz: “vivo”.
  - C. Como pessoas regeneradas, temos tanto o velho “eu”, que foi crucificado (Rm 6:6), sobre o qual Paulo diz: “Já não sou eu”, e um novo “eu”, sobre o qual Paulo diz: “vivo”.
  - D. O velho “eu” terminado, não tinha divindade; o novo “eu” tem Deus como vida adicionado a ele; o novo “eu” veio à existência quando o velho “eu” foi ressuscitado e Deus foi adicionado a ele.
  - E. Por um lado, Paulo foi terminado, mas por outro, um Paulo ressurreto, aquele que foi regenerado com Deus como sua vida, ainda vivia.
  - F. Além disso, embora Paulo tenha dito: “Já não sou eu”, ele também disse: “Cristo vive em mim”, pois era Cristo quem vivia, mas Ele vivia em Paulo; os dois, Cristo e Paulo, tinham uma vida e um viver.
  - G. Por um lado, nós, os gentios, que éramos ramos da oliveira brava, fomos cortados da oliveira brava: o Adão caído; por outro lado, fomos enxertados em uma oliveira cultivada: o Cristo ressurreto – Rm 11:17, 24:
    - 1. Porque fomos enxertados em Cristo, temos uma união orgânica com Ele e a Sua experiência tornou-se a nossa história.
    - 2. Pelo cortar todo-inclusivo da morte todo-inclusiva de Cristo na cruz, estamos mortos para tudo além de Deus.
    - 3. Quando Cristo morreu na cruz, morremos Nele; quando Ele foi crucificado, fomos cortados da oliveira brava, ou seja, cortados do ego, da carne, do mundo, da religião e da lei com suas ordenanças – Gl 2:19.

4. Além disso, porque fomos enxertados em Cristo, Sua ressurreição tornou-se a nossa história; portanto, podemos declarar firmemente que fomos crucificados, sepultados e ressuscitados com Cristo – Rm 6:3-4; Ef 2:6.
5. É pela fé em Cristo que entramos nessa união orgânica:
  - a. A fé dos crentes é, na verdade, não a fé deles mesmos, mas Cristo entrando neles para ser sua fé – Rm 1:12; 3:22 e nota de rodapé 1; Gl 2:16 e nota 1.
  - b. Crermos em Cristo é a nossa apreciação Dele como uma reação à Sua atração – v. 20b; 2Co 5:14-15; Rm 10:17; Hb 12:1-2a; cf. At 14:27.
  - c. A fé vem de ouvir a palavra; quando nos achegamos à palavra viva (Cristo) na palavra escrita (a Bíblia), Ele se torna a palavra aplicada (o Espírito) de fé para nós – Rm 10:8, 17; Gl 3:2; Jo 5:39-40; cf. Hb 3:12.
  - d. Quando o homem escuta a Cristo, O conhece, O aprecia e O estima, Ele faz com que fé seja gerada no homem, tornando-se a fé no homem que o capacita a crer Nele – Hb 12:2; Rm 10:17; Gl 3:2, 5; 5:6.
  - e. Fé é crer que Deus é; Ele deve ser o único em tudo e nós devemos ser nada em tudo – Hb 11:1, 5-6.
  - f. Nós, os crentes, vivemos pela fé e infundimos Cristo como fé aos outros exercitando o nosso espírito de fé para infundi-los com fé (2Co 4:13; Rm 10:14-17) para que eles sejam levados aos seguintes relacionamentos orgânicos com Cristo para o Seu propósito:
    - (1) Cristo é a oliveira cultivada e a videira e nós somos Seus ramos – Rm 11:17, 24; Jo 15:1-8.
    - (2) Cristo é a Cabeça e nós somos Seus membros – 1Co 12:12, 27.
    - (3) Cristo é o sopro de vida, a água da vida e o pão da vida e nós somos os que O respiram, bebem e comem – Jo 20:22; 4:10, 14; 7:37-39a; 6:35, 51-63, 68.
    - (4) Cristo é o Noivo e nós somos Sua Noiva – Jo 3:29-30; 2Co 11:2-3.
  - g. Fé é o Deus subjetivo aplicado a nós; logo, assim como nada é impossível a Deus, nada é impossível à fé – Mt 17:20; 19:26.
  - h. Cristo como o descendente de Abraão é para a benção de todas as famílias da terra; o único descendente de Abraão como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida – Gn 12:2-3, 7; 17:7-8; Gl 3:14, 16, 29; 1Co 15:45b; Jo 12:24.
- H. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado de Abraão, o descendente de Abraão, dispensado a nós para nos tornar filhos de Abraão, o descendente coletivo de Abraão, aqueles que podem receber e herdar o Espírito consumado como a benção de Abraão – Gl 3:7, 14; 4:28:
  1. O aspecto físico da benção que Deus prometeu a Abraão era a boa terra (Gn 12:7; 13:15; 17:8), que é um tipo do Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida (1Co 15:45b; 2Co 3:17).
  2. Cristo como o Espírito que dá vida é a benção de Abraão (Gl 3:14), a realidade do descendente de Abraão e da boa terra prometida a Abraão; nossa benção hoje é o próprio Deus, que é corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito para ser dispensado a nós para o nosso desfrute.
- I. Podemos receber Cristo continuamente como o Espírito todo-inclusivo que dá vida para o Seu crescimento em nós como o descendente de Abraão e para o nosso desfrute Dele como a terra prometida a Abraão pelo ouvir de fé – Gl 3:2, 5; 2Co 4:13:
  1. Para receber o Espírito, precisamos ter ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas (Ap 2:7; cf. Hb 5:11-14); a medida do Espírito que pode ser dispensada em nossas partes interiores depende da medida do nosso ouvir (Mc 4:23-25; Mt 13:14-16; 5:3, 8; Lc 10:38-42).

2. Devemos ser um com Cristo como o Salvador-Escravo amando-O ao máximo e to-mando-O como nossa consagração absoluta, dando-Lhe caminho para abrir nossos ouvidos para ouvir Suas instruções divinas, Suas mensagens refrescantes, que dispensam o Espírito divino a nós para o nosso serviço a Deus em nosso espírito no evangelho do Seu Filho – Êx 21:1-6; Isa. 50:4-5; Fp 3:3; Jo 6:63; 2Co 3:6; Rm 1:9.

### **III. Gálatas revela a maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo (a totalidade da benção todo-abrangente do evangelho pleno de Deus) – Gl 3:14:**

- A. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é Deus revelar Cristo em nós; vivemos a vida cristã segundo o Cristo que vimos – Gl 1:16a; Ef 1:17; Gn 13:14-18.
- B. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é receber Cristo como resultado do ouvir de fé – Gl 3:2.
- C. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é nascer segundo o Espírito e receber o Espírito do Filho de Deus em nosso coração – Gl 4:29b, 6.
- D. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é revestir-nos de Cristo por meio do batismo que nos coloca em Cristo – Gl 3:27.
- E. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é sermos identificados com Ele em Sua morte para que não sejamos nós quem vive, mas Ele vive em nós; e a vida que agora vivemos na carne, vivemos pela fé em Cristo – Gl 2:20:
  1. Ser identificado com Cristo significa ser um espírito com Ele e até mesmo ser uma entidade com Ele – 1Co 15:45b; 6:17; Fp 1:20-21a.
  2. Somos identificados com Cristo em Sua morte a fim de que não mais sejamos nós quem vive, mas Cristo vive em nós – Rm 6:3-4; Gl 2:20.
- F. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é viver e andar pelo Espírito – Gl 5:16, 25.
- G. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é ter Cristo formado em nós por meio de sofrimentos – Gl 4:19:
  1. Cristo ser formado em nós depende de sermos transformados; sermos transformados e Ele ser formado em nós faz com que sejamos conformados à Sua imagem – 2Co 3:18; Rm 8:29.
  2. Ter Cristo formado em nós é ter as três partes da nossa alma (mente, emoção e vontade) renovadas – Gl 12:2; 2Co 4:16.
- H. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é semear para o Espírito, tendo em vista o desejo e meta do Espírito, para cumprir o que o Espírito deseja – Gl 6:7-8.
- I. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é gloriar-se na cruz de Cristo e viver uma nova criação – Gl 6:14-15.
- J. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo é pela graça do Senhor Jesus Cristo com o nosso espírito – Gl 6:17-18.